Dados coletados sobre a Renovação Carismática Católica (RCC) têm revelado a importância dos jovens na criação, na manutenção e no crescimento das chamadas “novas comunidades”. A maior parte dessas comunidades foi criada para e/ou por jovens. Esse fenômeno tem se constituído como extremamente importante na compreensão do catolicismo no mundo contemporâneo. O presente artigo tem como objetivo refletir sobre a dinâmica de pertencimento dos jovens na comunidade Shalom, a partir da adesão aos projetos de grupo e evangelização da casa de missão do bairro Catete, no Rio de Janeiro. Assim, as práticas religiosas, a subjetividade juvenil e pertença religiosa são conceitos centrais para o entendimento e compreensão dessa juventude. Com esta inserção é possível refletir sobre as dinâmicas da experiência religiosa dos jovens hoje, a partir deste lugar empírico e, para, além disso, refletir e pensar a dinâmica do catolicismo proveniente e vivenciado por eles numa nova comunidade.

Palavras-Chave: Juventude. Religião. Identidade. Pertença. Comunidade Shalom.

Por outro lado, ao longo de século XX o catolicismo perdeu o monopólio religioso em nosso país: se 99% da população se declarava católica em 1890, no censo de 2000 este índice caiu para de 73,6%. Mais do que uma simples redução quantitativa, o que chama a atenção é o pluralismo que se estabeleceu: um número expressivo de Igrejas Evangélicas, tanto as herdeiras da Reforma Protestante, quanto as Pentecostais, criadas mais recentemente; Religiões Mediúnicas, como o Espiritismo Kardecista e as Religiões Afro-brasileiras; Religiões Orientais; novas religiões (como o Santo Daime) ou antigas, como o Islã, além de diferentes espiritualidades que não conformam instituições religiosas, referidas ao universo do que se costuma denominar de Nova Era. E é preciso lembrar, ainda, das diferentes maneiras como os adeptos se relacionam com uma determinada religião e a presença de distintas correntes espirituais numa mesma tradição religiosa.



